



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II À IGREJA DA AUSTRÁLIA POR OCASIÃO DA I SEMANA NACIONAL DAS VOCAÇÕES

*Querido povo católico da Austrália,
Queridos irmãos e irmãs em nosso Senhor Jesus Cristo*

Pela primeira vez, a Igreja na Austrália está a celebrar uma "Semana Nacional de reflexão sobre as Vocações".

Unidos no Corpo de Cristo e confiando na sua graça, todos vós vos esforçais juntos para aumentar a consciência da vossa missão na Igreja. Deste modo procurais criar aquele clima favorável em que todos possam participar na missão da Igreja, compartilhar a responsabilidade pelo Evangelho e, em particular, tomar a peito o desafio a promover e fomentar vocações para o sacerdócio e a vida religiosa.

Concentrando a atenção de todo o povo de Deus sobre o sentido da missão da Igreja, vós estais a mostrar que é importante que todos estejam imbuídos dos ideais do Evangelho; que é necessário que todos se encham de zelo pelo Reino de Deus e se proponham contribuir para a evangelização do mundo.

Quando esta salutar condição for estabelecida na Igreja, quando todos os fiéis compreenderem a sua dignidade em Cristo e quando, cada um ou cada uma estiver empenhado na própria vocação individual na vida cristã, então a comunidade eclesial — e as muitas famílias que a compõem estarão efectivamente aptos para encorajar e alimentar os jovens na sua vocação para o sacerdócio e a vida religiosa.

Por conseguinte, os próprios jovens compreenderão mais prontamente que dentro da comunidade da Igreja todos os membros são chamados à santidade e a partilhar a responsabilidade da evangelização. Mas eles também compreenderão que há um particular

desafio e uma especial consagração e missão de serviço que têm a própria origem num chamamento pessoal e individual vindo do Senhor Jesus mediante a força do seu Espírito.

Este chamamento traz consigo a capacidade de ser atendido, porque está ligado à eficácia da paixão, da morte e da Ressurreição de Cristo. Mas a aceitação do chamamento de Cristo está também ligada à liberdade humana e ao fervor de amor. Por esta razão, a Igreja tem o dever de rezar pelas vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa: de pedir "ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a Sua messe" (*Mt 9, 38*).

E assim, o meu apelo de hoje é um apelo a rezar — a rezar assiduamente a fim de que as necessidades da Igreja sejam satisfeitas, para que ela possa ter sacerdotes fiéis e religiosos santos, segundo o desejo de Cristo e o desígnio do seu Eterno Pai.

A todos os jovens da Austrália repito agora o que disse aos jovens em todos os outros lados: "Atendei ao chamamento de Cristo quando O ouvis dizer-vos 'Segue-Me!'. Vem pelo meu caminho. Está ao meu lado! Permanece no meu amor". Não temais. É maravilhoso poder comunicar a paz de Cristo, promover a sua justiça, difundir a sua verdade, proclamar e viver o seu amor.

E se Cristo vos chamar realmente para o sacerdócio ou para a vida religiosa não tenhais receio de dizer sim. Não tenhais medo de um compromisso único e permanente com Cristo. Não hesiteis em confiar no seu poder, em acreditar que o seu amor vos sustentará para sempre no serviço aos vossos irmãos e irmãs.

Recordai que o poder do Mistério Pascal de Cristo suprirá a vossa fraqueza e encherá os vossos corações de amor. E a Mãe de Jesus nunca vos abandonará.

Queridos jovens: esta é uma hora especial para vós e para a comunidade cristã inteira. É uma hora de compromisso e responsabilidade, uma hora de generosidade e alegria!

Não deixeis de abrir largamente os vossos corações ao chamamento de Cristo e ao meu: Vem e segue-me!

Oxalá a Igreja inteira na Austrália fique repleta de renovado sentido de missão e de forte vigor e força: em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.